

# Revitalização de capacidades para manutenção de estradas

27/2/82

A curto prazo serão revitalizados os recursos materiais e capacidades humanas existentes ao nível local para a manutenção de estradas que ligam localidades de diversos distritos da Província do Maputo, disse ontem ao «Notícias» o Director Provincial das Obras Públicas, Leonardo Chitiche. Ele apontou que tal iniciativa visa à não dispersão de pessoal e equipamento do Serviço Provincial do sector que, por seu turno, deve ocupar-se das estradas principais, sob controlo daquela estrutura.

Na manutenção e reparação de troços de e para localidade de várias zonas, contar-se-á com a experiência de elementos da população. Leonardo Chitiche disse que existem pessoas que, no período da dominação estrangeira trabalharam com

organismos coloniais ligados àquela actividade.

— A experiência desses cidadãos constitui a capacidade humana que vamos revitalizar. Quanto às necessidades em recursos materiais, apontamos que o trabalho será inteiramente manual: catanas, enxadas e

outro material ao alcance de camponeses é quanto basta para avançar — afirmou.

O Director Provincial das Obras Públicas de Maputo acrescentou que outro factor importante a considerar nesta acção é a participação activa dos órgãos locais do poder popular.

## ESTRADAS PRINCIPAIS TODAS TRANSITAVEIS

Incitado para se pronunciar sobre o actual estado das estradas principais da Província do Maputo — sobretudo naquelas em que são feitas as carreiras da ROMOS — Leonardo Chitiche declarou que todas elas são transitáveis.

As estradas principais desta Província, sob controlo das Obras Públicas, estendem-se por uma extensão de mais de mil quilómetros, dos quais 418 são asfaltados.

— Não é possível termos uma situação impecável nos restantes quilómetros não asfaltados, que constituem a maior dimensão — disse o director Leonardo Chitiche.

Pormenores fornecidos por ele sobre o assunto, indicam que as estradas necessitam de resselagem, devido ao levantamento da camada de desgaste mas não conhecemos nenhum troço com buracos, acrescentou.

Leonardo Chitiche disse que há pequenos problemas na bermã, por exemplo, da estrada n.º 1 (Maputo-Maxixe). Mas isso na Cidade de Maputo, onde os autocarros dos TPU encostam muito. Sobre o troço que liga Boane à Namaacha, ele disse que apenas cerca de um quilómetro apresenta dificuldades de acesso, devido à falta de asfalto. Neste momento tapamos os buracos com terra que não garante nada, adiantou.

No entanto, o Director Provincial das Obras Públicas revelou que estão previstos, para este ano, trabalhos de reparação de 45 quilómetros na estrada n.º 2 (Maputo-Namaacha), a partir de Boane.

De entre as dificuldades que o seu sector enfrenta, ele salientou a falta de uma empresa provincial de manutenção de estradas, quantidade insignificante do equipamento velho disponível e falta de transporte para o pessoal das Obras Públicas a operar em quatro zonas da Província.